

# Bibliotecas UFU:

*Política de Formação  
Desenvolvimento do  
Acervo*

---

## 2024

---

SISTEMA DE BIBLIOTECAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



## **FICHA TÉCNICA**

### **Universidade Federal de Uberlândia**

Valder Steffen Júnior

**Reitor**

Carlos Henrique Martins da Silva

**Vice-reitor**

### **Sistema de Bibliotecas da UFU**

Maira Nani França Moura Goulart

**Diretora do Sistema de Bibliotecas**

Tiago Leite Pinto

**Coordenador(a) da Divisão de Atendimento ao Usuário**

Joilsa Fonseca Oliveira

**Coordenadora da Divisão de Processamento Técnico**

Daniela Fátima Mendonça Melo

**Coordenadora da Divisão de Informatização**

### **Comissão de Gestão e Preservação do Acervo do SISBI/UFU**

Joilsa Fonseca Oliveira - **Presidente**

Ana Letícia de Oliveira Guerra

Ana Paula Rodrigues de Oliveira

Angela Aparecida Vicentini Tzi Tziboy

Bruna dos Santos Pinheiro

Denisy Aparecida Silva

James Soares

Juliana Seregatti Antunes

Kaliny Pereira de Andrade

Kelma Patrícia de Souza

Maria Clara Nunes de Matos

Rejâne Maria da Silva

Vilmar Martins Júnior



**Este documento está licenciado  
sob uma licença Creative  
Commons CC BY-NC 4.0**

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, exceto para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

**Texto da licença**

[https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.pt\\_BR](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.pt_BR)

### **Atualização e Organização:**

Comissão de Gestão e Preservação do Acervo do SISBI/UFU

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

B582 Bibliotecas UFU: política de formação e desenvolvimento do acervo  
[recurso eletrônico] / Universidade Federal de Uberlândia. Sistema de  
Bibliotecas. -- Uberlândia: SISBI/UFU, 2024.  
47 p.

Recurso digital.

Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/>

1. Bibliotecas universitárias - Administração da coleção. 2. Bibliotecas  
universitárias - Desenvolvimento da coleção. 3. Bibliotecas universitárias  
– Administração. I. Universidade Federal de Uberlândia. Sistema de  
Bibliotecas.

CDU: 027.7

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

### **Missão**

Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada, realizando a função de produzir e disseminar as ciências, as tecnologias, as inovações, as culturas e as artes, e de formar cidadãos críticos e comprometidos com a ética, a democracia e a transformação social.

### **Visão**

Ser referência regional, nacional e internacional de universidade pública na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão em todos os campi, comprometida com a garantia dos direitos fundamentais e com o desenvolvimento regional integrado, social e ambientalmente sustentável.

## **SISTEMA DE BIBLIOTECAS**

### **Missão**

Promover o acesso à informação, por meio de produtos, serviços e difusão da produção intelectual da Universidade Federal de Uberlândia, em contribuição ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, acompanhando as mudanças tecnológicas, culturais e sociais.

### **Visão**

Ser referência regional, nacional e internacional na gestão da informação e do conhecimento, com padrão de excelência no atendimento às necessidades da Universidade Federal de Uberlândia, na valorização das relações humanas e na promoção do desenvolvimento sustentável e tecnológico.

## LISTA DE SIGLAS

BCMON	Biblioteca Central Santa Mônica
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BdTeatro	Biblioteca Digital de Peças Teatrais
BSGLO	Biblioteca Setorial Glória
BSMTC	Biblioteca Setorial Monte Carmelo
BSPAT	Biblioteca Setorial Patos de Minas
BSPON	Biblioteca Setorial Pontal
BSUMU	Biblioteca Setorial Umuarama
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPDOMP	Centro de Pesquisa, Documentação e Memória
CGPABIB	Comissão de Gestão e Preservação do Acervo
COBIB	Comissão de Biblioteca
COMADMBIB	Comitê de Administração
DCE	Diretório Central dos Estudantes
CDHIS	Centro de Documentação e Pesquisa em História
DIAPT	Divisão de Aquisição e Processamento Técnico
DIPAT	Divisão de Patrimônio
DIRSU	Diretoria de Sustentabilidade
DOI	Digital Object Identifier
EDUFU	Editores da Universidade Federal de Uberlândia
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FINEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPA	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
MB	Minha Biblioteca
MEC	Ministério da Educação
MunA	Museu Universitário de Arte
NEGUEM	Núcleo de Estudos de Gênero e pesquisa sobre a Mulher
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
PFDA	Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções

RI/UFU	Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SECOM	Setor de Compras
SESEL	Setor de Seleção e Aquisição
SEBID	Setor de Bibliotecas Digitais
SIGAMI	Sistema de Gerenciamento de Aquisição de Material Informacional
SISBI/UFU	Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia
TCC	Trabalhos de Conclusão de Curso
TCU	Tribunal de Contas da União
UEMG	Universidade Estadual de Minas Gerais
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UNESP	Universidade Estadual Paulista
USP	Universidade de São Paulo

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	10
1 INTRODUÇÃO .....	11
2 FORMAÇÃO DO ACERVO.....	12
3 SELEÇÃO .....	13
3.1 Livros para o acervo geral .....	15
3.2 Obras de referência.....	16
3.3 Trabalhos de conclusão de curso: monografias, dissertações e teses .....	16
3.3.1 <i>Trabalhos de conclusão de curso de graduação e especialização</i> .....	17
3.3.2 <i>Dissertações e Teses - Dissertações e teses defendidas na UFU</i> .....	17
3.3.3 <i>Dissertações e teses defendidas em outras instituições</i> .....	18
3.3.4 <i>Dissertações e teses - Autor do trabalho com vínculo com a UFU</i> .....	18
3.4 Multimeios .....	19
3.5 Coleções Especiais .....	19
3.5.1 <i>Coleção Especial Agropecuária - Folhetos</i> .....	20
3.5.2 <i>Coleção Especial de Arte</i> .....	21
3.5.3 <i>Coleção Especial de Música</i> .....	21
3.5.4 <i>Coleção Especial de Obras Antigas</i> .....	21
3.5.5 <i>Coleção Especial de Obras Preciosas</i> .....	22
3.5.6 <i>Coleção Especial de Obras Raras</i> .....	22
3.5.7 <i>Coleção Geraldo França de Lima</i> .....	22
3.5.8 <i>Coleção Especial Hélio Benício de Paiva</i> .....	23
3.5.9 <i>Coleção Especial Homero dos Santos</i> .....	25
3.5.10 <i>Coleção Especial Jacy de Assis</i> .....	26
3.5.11 <i>Coleção Especial Memória UFU</i> .....	27
3.5.12 <i>Coleção Especial Memória Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia</i> .....	27
3.5.13 <i>Coleção Especial de Teatro</i> .....	28
3.5.14 <i>Coleção Especial Warwick Estevam Kerr</i> .....	29
3.6 Doações Especiais .....	30
3.6.1 <i>Doação Especial Antonio Mercado</i> .....	31
3.6.2 <i>Doação Especial Aricy Curvello</i> .....	31
3.6.3 <i>Doação Especial Calimerio Augusto Soares Netto</i> .....	32

3.6.4	<i>Doação Especial Eduardo Manoel de Brito</i> .....	323
3.6.6	<i>Doação Especial Jodacil Damaceno</i> .....	33
3.6.7	<i>Doação Especial José Renato Bezerra de Melo</i> .....	34
3.6.8	<i>Doação Especial Teresinha Araújo</i> .....	34
3.6.9	<i>Doação Especial Wagner de Mello Elias</i> .....	35
3.6.10	<i>Doação Especial Yan Michalski</i> .....	35
3.7	Normas técnicas .....	36
3.8	Partituras .....	36
3.9	Periódicos e bases de dados.....	36
3.9.1	<i>Periódicos estrangeiros</i> .....	37
3.9.2	<i>Periódicos nacionais</i> .....	37
3.9.3	<i>Jornais</i> .....	37
3.9.4	<i>Bases de dados</i> .....	378
3.10	Publicações de eventos .....	38
3.11	Livros eletrônicos.....	38
3.12	Demais obras .....	38
4	FORMAS DE AQUISIÇÃO .....	39
4.1	Compra .....	39
4.1.1	<i>Crítérios para compra, exceto periódicos</i> .....	39
4.1.2	<i>Crítérios para assinatura e renovação de periódicos</i> .....	40
4.2	Doação .....	40
5	REPOSIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO EXTRAVIADO .....	40
6	TRANSFERÊNCIA DE ACERVO .....	41
7	AVALIAÇÃO DE ACERVO .....	411
7.1	Desbaste .....	411
7.2	Baixa.....	42
7.2.1	<i>Análise qualitativa</i> .....	422
7.2.2	<i>Análise quantitativa</i> .....	43
7.2.3	<i>Análise para periódicos, boletins e informativos</i> .....	44
7.2.3.1	<i>Periódicos Informativos</i> .....	44
7.2.3.2	<i>Periódicos especializados e não didáticos</i> .....	444
7.2.3.3	<i>Periódico Científico - Adquiridos por compra e doação</i> .....	45
7.2.3.4	<i>Desbaste/descarte Periódicos</i> .....	45



**REFERÊNCIAS**

.....

**6**

**ANEXO A – DOAÇÃO GERALDO FRANÇA .....477**

## APRESENTAÇÃO

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (SISBI/UFU) tem como principal objetivo oferecer suporte às demandas informacionais de seus usuários, em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Usufruem dos serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas do Sistema, toda a comunidade acadêmica, sendo: docentes, discentes, pesquisadores e colaboradores da Universidade, bem como a comunidade externa, com algumas restrições.

A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo tem a função de orientar a tomada de decisão quanto à aquisição (compra ou doação), seleção, avaliação e baixa de obras, por meio da gestão orçamentária e da elaboração de procedimentos que envolvem os processos de recebimento e desfazimento do material informacional. Ações estas que visam promover a qualidade da atualização e manutenção do acervo.

Anualmente, esta política passa por uma revisão e, periodicamente, é atualizada mediante alterações nas atividades, processos, procedimentos e na constituição do acervo. São responsáveis pelo acompanhamento e atualização da política o [Setor de Seleção e Aquisição \(SESEL\)](#), órgão subordinado à [Divisão de Aquisição e Processamento Técnico \(DIAPT\)](#); a [Comissão de Gestão e Preservação do Acervo \(CGPABIB\)](#) e a [Comissão de Biblioteca \(COBIB\)](#). Esta última trata-se de uma entidade representativa, de caráter consultivo e propositivo, que tem por finalidade contribuir no planejamento e acompanhamento das ações do Sistema de Bibliotecas, principalmente no que se refere a esta política, de maneira articulada formada por representantes das Unidades Acadêmicas e Unidades Especiais de Ensino, sendo subordinada ao [Comitê de Administração \(COMADMBIB\)](#) do Sistema de Bibliotecas.

A *Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo* é também conhecida e apresentada para suprir demandas pertinentes a: Política de Expansão e Atualização do Acervo; Política de Desenvolvimento de Coleções; Plano de Contingência das Bibliografias Básica e Complementar.

## 1 INTRODUÇÃO

A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo (PFDA) o SISBI/UFU define os critérios estabelecidos para aquisição e recebimento por doação, do material informacional impresso, eletrônico e/ou digital que irão compor o acervo de todas as bibliotecas do Sistema. A política também aborda a manutenção e preservação do acervo estabelecendo critérios para seleção e desbaste, bem como restauração e reparos nas obras.

A PFDA apresenta os procedimentos para formação do acervo que atenda as demandas do ensino, pesquisa e extensão universitários, quanto a:

- a) seleção das obras de acordo com as necessidades dos usuários;
- b) aquisição de acordo com a legislação vigente;
- c) análise qualitativa e quantitativa da coleção para atualização do acervo de maneira equilibrada;
- d) recebimento de doações;
- e) desbaste e desfazimento do material informacional;
- f) responsabilidade do Corpo Docente;
- g) período para solicitação e aquisição do material informacional;
- h) uso racional dos recursos financeiros;
- i) reavaliação periódica da coleção;
- j) transferência de material informacional entre as bibliotecas da UFU;
- k) formação de acervos de coleções especiais, obras raras, antigas ou preciosas, com intuito de preservação e memória histórica e cultural do país.

A aquisição de material informacional restringe-se à docentes e técnico-administrativos lotados do SISBI/UFU.

Cabe ao SESEL, à DIAPT e a CGPABIB, com contribuições da COBIB, elaborar a política de desenvolvimento de coleções, estabelecer os procedimentos para solicitação e aquisição da biblioteca e promover análise do acervo em parceria com docentes da área.

As seções a seguir apresentam detalhadamente os procedimentos que envolvem a formação do acervo do SISBI/UFU.

## 2 FORMAÇÃO DO ACERVO

O acervo do SISBI/UFU é composto por publicações monográficas e periódicas independente de seu suporte físico (impresso, eletrônico e/ou digital), de acordo com as demandas apresentadas pela comunidade acadêmica e a disponibilização de recursos orçamentários. Visando apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária.

As demandas referem-se geralmente com a criação de novos cursos e/ou vagas oferecidas e a atualização de bibliografias, básica e complementar, indicadas nas fichas de disciplinas inseridas nos projetos pedagógicos dos cursos.

A destinação das obras às bibliotecas é realizada conforme as informações atribuídas durante a solicitação no [Sistema de Gerenciamento de Aquisição de Material Informacional \(SIGAMI\)](#). No caso de obras recebidas como doação, a distribuição ocorre pela relação da temática abordada com os cursos ou pela recomendação do doador, bem como análise quantitativa e histórico de circulação, se for o caso.

O acervo pode ser transferido entre as bibliotecas da UFU de acordo com as necessidades dos cursos ou devido às questões orçamentárias para aquisição de novos exemplares. Esta decisão caberá ao Setor de Seleção e Aquisição (SESEL).

Cabe ao [Setor de Compras \(SECOM\)](#) estimar o período de abertura e fechamento do SIGAMI para solicitações de aquisição do material informacional. As datas são divulgadas nos canais de comunicação da UFU, tais como: [Página do SISBI/UFU](#); lista de e-mails da UFU ([ufu-l@ufu.br](mailto:ufu-l@ufu.br)); [Comunica UFU: portal de notícias da UFU](#); e-mail aos usuários cadastrados no SIGAMI; e demais fontes pertinentes.

### 3 SELEÇÃO

O material informacional, para constituir o acervo das bibliotecas da UFU, é selecionado de maneira criteriosa, observados os interesses da comunidade acadêmica em concordância com as suas demandas, bem como por doações cujo conteúdo é pertinente aos interesses da instituição e de seus usuários.

A seleção é de responsabilidade de profissional bibliotecário em atuação no SESEL que, se necessário, deve consultar os membros da COBIB, especialistas por sua respectiva área.

Os critérios de seleção têm abordagem quantitativa e qualitativa, que envolvem quantidade de exemplares, pertinência e atualização, conforme a seguir:

- a) conteúdo do material informacional condiz com as linhas de pesquisa dos cursos;
- b) títulos indicados na bibliografia básica e/ou complementar dos projetos pedagógicos;
- c) atualização do conteúdo;
- d) escassez de obras sobre determinado assunto;
- e) idioma acessível;
- f) análise quantitativa de acordo com as vagas/anuais oferecidas pelo curso, bem como em observância à demanda, o qual é considerada a estatística de uso;
- g) condições físicas do material, não sendo permitido material classificado como antieconômico<sup>1</sup>;
- h) materiais eletrônicos com boa qualidade de som e imagem;
- i) publicações originais: não é permitido cópias no acervo, exceto aquelas que foram autorizadas pelo autor, conforme Art. 29 da Lei nº 9.610 (Brasil, 1998);
- j) material disponível online: livros impressos que estão disponíveis online na íntegra e de maneira gratuita, deve ser considerado seu conteúdo, caso seja pertinente aos cursos oferecidos na UFU, acervar 1 exemplar por biblioteca;

---

<sup>1</sup> “Antieconômico - bem móvel cuja manutenção seja onerosa ou cujo rendimento seja precário, em virtude de uso prolongado, desgaste prematuro ou obsolescência” (Brasil, 2018).

- k) material com acesso online: priorizar o acesso perpétuo e ininterrupto aos usuários, ilimitado e armazenados em plataforma de pesquisa do editor;
- l) materiais devem estar em formato e compatibilidade necessários para acesso ao conteúdo, inclusive para pessoas com deficiência;
- m) em caso de periódicos, observa-se que:
  - ✓ não estejam disponíveis online com acesso gratuito;
  - ✓ estejam indexados em alguma base de dados;
  - ✓ possuam boa conceituação do Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
  - ✓ o conteúdo abordado não seja multidisciplinar.

Para garantir um crescimento do acervo de forma racional e equilibrada é necessário adotar critérios de desenvolvimento quantitativo e qualitativo.

Desta forma não são aceitas e acervadas doações de material informacional que se enquadrem nas categorias a seguir:

- a) que não foram anunciadas e tiveram o processo de doação formalizado pelo sistema Doações.gov.br e não estiverem amparados na nota [Nota Técnica SEI nº 15530/2022/ME](#) (Documento SEI nº 3587381);
- b) conteúdo temático estiver desatualizado, como: enciclopédia, dicionários, códigos, leis, entre outros;
- c) não se adequar às atividades de ensino, pesquisa e extensão, obras destinadas ao ensino fundamental e médio, entre outros;
- d) apresentar grifos e outros tipos de marcação que ultrapassem 10% do total de páginas da obra;
- e) conter rasuras ou qualquer outro tipo de danificação;
- f) mau estado de conservação;
- g) apostilas, pastas e/ou recortes;
- h) trabalhos de conclusão de curso em geral, inclusive teses e/ou dissertações defendidas em outras instituições;
- i) fotocopiadas no todo ou em parte, de acordo com o Art. 29 da Lei nº 9.610/1998, Lei de Direito Autoral;
- j) idioma pouco acessível;
- k) tiver restrição de localização especial e de uso restrito;

- l) material informacional produzido por instituições de autarquias municipal, estadual ou governamental disponível online com acesso gratuito e na íntegra, como: relatórios de gestão, dados estatísticos;
- m) quando o SISBI/UFU possuir em seu acervo a quantidade de exemplares necessária para atender a demanda. No caso de periódicos, acerva-se apenas 1 exemplar de cada fascículo;
- n) periódicos (fascículo e/ou coleção) disponíveis on-line com acesso gratuito e/ou não indexado em nenhuma base de dados, bem como possuir classificação Qualis (CAPES) abaixo de B4.

As seções a seguir especificam critérios e procedimentos de seleção pertinentes a cada tipo de material e /ou coleções.

O material informacional que não compor o acervo do SISBI/UFU, fundamentado nos critérios da PFDA, será enviado à Divisão de Patrimônio (DIPAT) para alienação, à Diretoria de Sustentabilidade (DIRSU) para reciclagem e/ou alienação e ainda poderá ser disponibilizado à comunidade, via projetos do SISBI/UFU que objetivam o inventivo à leitura e a democratização do acesso à informação.

### 3.1 Livros para o acervo geral

A solicitação para compra de material informacional é de responsabilidade do corpo docente, porém é facultado aos servidores do SISBI/UFU. No processo de aquisição por compra, observa-se a coerência bibliográfica, considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação e a [DECISÃO ADMINISTRATIVA PROGRAD Nº 48/2019 - Critérios para organização de ficha de componente curricular - Bibliografia Básica e a Bibliografia Complementar](#).

No entanto, considerando a escassez nos recursos orçamentários, o SISBI/UFU implementou em 2022 um plano de contingenciamento, a fim de atender o maior número das solicitações de aquisição de material informacional nacional registrados no SIGAMI, sendo:

- a) **Bibliografias básicas** que não possuem o título na plataforma digital de livros “[Minha Biblioteca](#)” (MB) - 2 exemplares;
- b) **Bibliografias básicas** que constam na plataforma digital de livros MB - 1 exemplar;

- c) **Bibliografia complementar**, mesmo que conste na plataforma digital de livros MB - 1 exemplar.

Mediante a demanda e/ou outra justificativa do docente, o número de exemplares pode ser ajustado, neste caso, a alteração da quantidade deverá ser informada no momento da solicitação, no campo “Observação”.

Cabe ao Setor de Seleção e Aquisição:

- a) prover o crescimento quantitativo de obras de grande demanda, com base na análise estatística de empréstimo e reserva;
- b) prover a atualização de edições de dicionários de idiomas: português, inglês, espanhol e francês;
- c) prover a reposição de obras extraviadas, conforme a Resolução CONDIR nº 17 de 29 de junho de 2022, do Conselho Diretor que normatiza o Regulamento do SISBI/UFU<sup>2</sup>.

### **3.2 Obras de referência**

Fazem parte desta coleção: enciclopédias, dicionários, estatísticas, atlas, manuais, entre outros. É de competência do SESEL a atualização desses materiais, consultando especialistas no assunto/área, quando necessário.

As bibliotecas acervam no máximo 2 (dois) exemplares de cada obra de referência, salvo algumas excepcionalidades. Obras de referência que possuem grande demanda de circulação são remanejadas para o acervo geral, mantendo 2 exemplares de cada título e/ou volume na Sala de Reserva. Esta é um espaço que abriga títulos da bibliografia básica dos cursos e está localizada nos setores de circulação das Bibliotecas. Está disponível para consulta local e empréstimo domiciliar restrito.

### **3.3 Trabalhos de conclusão de curso: monografias, dissertações e teses**

---

<sup>2</sup>Ver:

[https://www.sei.ufu.br/sei/publicacoes/controlador\\_publicacoes.php?acao=publicacao\\_visualizar&id\\_documento=4174367&id\\_orgao\\_publicacao=0](https://www.sei.ufu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=4174367&id_orgao_publicacao=0)



Trabalhos acadêmicos nos variados níveis de formação (graduação, especialização, mestrado e doutorado), defendidos ou não na UFU, não são acervados em formato impresso. Os trabalhos produzidos na UFU, em formato eletrônico, são inseridos no [Repositório Institucional](#) da UFU (RI/UFU).

A Biblioteca Digital da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), criada pela Portaria R nº 1225, de 9/11/2004, passou a se chamar *Ducere*: Repositório Institucional da UFU (RI/UFU) a partir da publicação da Portaria Reito nº 989 de 19 de setembro de 2016, que estabelece a Política de Informação do Repositório.

Seu principal objetivo é armazenar, preservar e disseminar a memória institucional, contribuir com a legislação de acesso aberto a informação e proporcionar maior visibilidade às produções científicas, técnicas, culturais, artísticas, administrativas e tecnológicas da Universidade.

De acordo com a Portaria REITO nº 312, de 28 de março de 2022, os programas de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, deverão submeter a versão eletrônica no Repositório Institucional *Ducere*, do Sistema de Bibliotecas da UFU, preservando o registro histórico da produção acadêmica científica da UFU. Os trabalhos estão disponíveis para consulta pública e seu acesso online contínuo é garantido pela atribuição do Digital Object Identifier<sup>3</sup> (DOI).

A seguir as características e classificações, conforme cada nível:

### **3.3.1 Trabalhos de conclusão de curso de graduação e especialização**

As monografias e demais trabalhos de conclusão de curso de graduação e especialização defendidos na UFU são autoarquivados no RI/UFU.

Não são acervados, em formato impresso ou eletrônico, os trabalhos deste nível de formação que não foram defendidos na UFU.

### **3.3.2 Dissertações e Teses - Dissertações e teses defendidas na UFU**

---

<sup>3</sup> Identificador de Objeto Digital

A Biblioteca Central Santa Mônica (BCMON) possui, em formato impresso, 1 exemplar das dissertações e teses defendidas e recebidas até novembro de 2017. Após esta data os trabalhos em formato digital, são autoarquivados no RI/UFU.

As dissertações e teses recebidas até 2005, disponíveis somente no formato impresso, serão digitalizadas e submetidas no repositório institucional com o DOI.

### **3.3.3 *Dissertações e teses defendidas em outras instituições***

Desde 2005, com a criação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), as bibliotecas da UFU não acervam trabalhos acadêmicos defendidos em outras instituições. Pois, há iniciativa nacional para que as instituições de ensino tenham suas bibliotecas digitais para divulgação de suas produções acadêmicas.

As dissertações e teses defendidas em outras instituições por autores que não possuem vínculo com a UFU, são acervadas pelo SISBI/UFU, nos casos que houver justificativa do docente da área devido à escassez de bibliografias em um determinado assunto e o curso adote o trabalho como bibliografia básica ou complementar.

Ainda neste contexto, enquadram-se também trabalhos com a temática pertinente a Uberlândia e região, devendo permanecer acervados no Setor de Bibliotecas Digitais (SEBID), na Coleção Especial Teses. Os trabalhos são identificados com as letras “ESP (TES)”, na etiqueta de lombada.

É realizada uma verificação periódica a fim de manter ou baixar os trabalhos, para atualização bibliográfica, por disponibilização online, por aquisição de publicações, entre outros. Por fim, as obras deste segmento são acervadas no SEBID da BCMON.

### **3.3.4 *Dissertações e teses - Autor do trabalho com vínculo com a UFU***

As dissertações e teses defendidas em outras instituições por autores com vínculo com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) serão acervadas no Setor de Bibliotecas Digitais (caso não esteja disponível online) junto às Coleções Especiais – Teses. Os trabalhos são identificados com a sigla “TES” na etiqueta de lombada.

No caso de o trabalho (dissertação ou tese) estar embargado no repositório da universidade de origem, onde foi defendida, esta não poderá permanecer no acervo por não haver autorização do autor.

### **3.4 Multimeios**

Os multimeios, de acordo com Cunha e Cavalcanti (2008, p. 254) são “documentos que não se apresentam na forma impressa convencional”. As bibliotecas da UFU possuem em seus acervos as seguintes categorias deste tipo de material: fita de vídeo, disco de vinil, CD sonoro, DVD, CD-ROM e fita cassete. Cujo conteúdo é de caráter didático.

Os materiais são adquiridos ou aceitos por doação, quando justificada a relevância destes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. São aceitos materiais que têm restrição de equipamentos para a sua usabilidade, como: fita de vídeo, fita cassete e disco de vinil. Tendo em vista que a UFU oferece os cursos de: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

Livros em formato eletrônico, CD-ROM e DVD, são acervados no Setor de Multimeios das bibliotecas.

### **3.5 Coleções Especiais**

O SISBI/UFU possui coleções designadas como especiais, as quais recebem tratamento diferenciado acerca do recebimento, processamento, guarda, preservação e disponibilização ao público. São obras pessoais doadas por personalidades no meio científico ou na área pública e também obras selecionadas por meio de critérios que promovem a preservação histórica e cultural local, regional ou nacional.

Todo o processo de identificação e classificação do material informacional, de acordo com as suas características de especialidade, é orientado conforme a Política para Classificação de Obras e Coleções Especiais do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia.

As Coleções Especiais são acervadas em espaço próprio, compreendendo todo material informacional e objetos correspondentes, independentemente do tipo.

Para garantir a originalidade das doações e a formação das coleções, as obras não são misturadas, mesmo para agrupar as volumadas. Para tanto, serão mantidas as duplicidades de títulos em mais de uma coleção.

O recebimento de doações caracterizadas nesta categoria deve cumprir o estabelecido pelos Critérios para o Recebimento de Coleções Especiais pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia.

Todas as coleções especiais serão acervadas na Biblioteca do Campus Santa Mônica, exceto a Coleção Especial Hélio Benício e Coleção Especial Warwick Estevam Kerr – Biblioteca Setorial Umuarama (BSUMU) e Coleção Especial Agropecuária - Folhetos, Biblioteca Setorial Glória (BSGLO). Fazem parte das Coleções Especiais do SISBI/UFU:

- a) Coleção Especial Agropecuária - Folhetos;
- b) Coleção Especial de Arte;
- c) Coleção Especial de Música;
- d) Coleção Especial de Obras Antigas;
- e) Coleção Especial de Obras Preciosas;
- f) Coleção Especial de Obras Raras;
- g) Coleção Especial Geraldo França de Lima;
- h) Coleção Especial Hélio Benício;
- i) Coleção Especial Homero dos Santos;
- j) Coleção Especial Jacy de Assis;
- k) Coleção Especial Memória UFU;
- l) Coleção Especial Memória Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia;
- m) Coleção Especial Teatro;
- n) Coleção Especial Warwick Estevam Kerr.

### **3.5.1 Coleção Especial Agropecuária - Folhetos**

A [Coleção Especial Agropecuária – Folhetos](#), condiciona publicações de instituições nacionais que desenvolvem pesquisas e publicações relacionadas à temática agropecuária.

A coleção, localizada na BSGLO, foi criada em 2012 para atender principalmente aos cursos da área das Ciências Agrárias.

Folhetos<sup>4</sup> impressos que não estão disponíveis online de forma gratuita e na íntegra, são os objetos que compõe a coleção. Os livros relacionados a esta temática são disponibilizados no acervo geral das bibliotecas.

### **3.5.2 *Coleção Especial de Arte***

A [Coleção Especial de Arte](#) é formada por catálogos de arte (exposições, bienais, artistas, entre outros) e demais materiais informacionais pertinentes à temática, oriundas de doações. Em especial, em 2010, o Museu Universitário de Arte (MunA) da UFU, transferiu ao SISBI/UFU itens que faziam parte de seu acervo. A doação foi mediada pelo professor Paulo Lima Buenoz, coordenador do MunA, no referido período. A doação se justificou pela dificuldade de acesso, em função da distância e horário de atendimento, pelos docentes e discentes dos cursos ligados à área de Artes, quanto ao desenvolvimento de seus estudos e pesquisa.

Nesta coleção também se encontram obras oriundas da Doação Especial José Renato Bezerra de Melo.

### **3.5.3 *Coleção Especial de Música***

A [Coleção Especial de Música](#) foi criada em 28 de junho de 2022, após discussão e aprovação entre membros da Comissão Gestão e Preservação do Acervo, docente e demais profissionais da área.

A Coleção acerva todo material pertinente à temática da Música, devidamente classificada como especial e ainda selecionada por docentes e/ou servidores do SISBI/UFU. Em destaque, inclui doações especiais como obras doadas por Jodacil Damaceno e Calimerio Augusto Soares Netto.

A Coleção está acervada no Setor de Mídias da BCMON.

### **3.5.4 *Coleção Especial de Obras Antigas***

---

<sup>4</sup> Publicações com mais de quatro e menos que de cinquenta páginas (Cunha; Cavalcanti, 2008).

O SISBI/UFU utiliza essencialmente o recorte temporal para classificar uma obra para fazer parte da [Coleção especial de Obras Antigas](#), conforme descrito na *Política para classificação, cuidados e preservação de obras e coleções especiais do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia*.

### **3.5.5 Coleção Especial de Obras Preciosas**

A classificação de obras para a [Coleção Especial de Obras Preciosas](#) está definida na *Política para classificação, cuidados e preservação de obras e coleções especiais do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia*. Uma obra pode ser considerada como preciosa quando possui características, não temporais, que as diferem das demais obras de uma coleção. Essas características podem ser físicas, culturais e intelectuais, regionais, locais e institucionais.

### **3.5.6 Coleção Especial de Obras Raras**

Os critérios para classificação de obras para a [Coleção Especial de Obras Raras](#) estão definidos na *Política para classificação, cuidados e preservação de obras e coleções especiais do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia*. Os critérios são divididos em três características, sendo: recorte temporal, características físicas e valor cultural.

### **3.5.7 Coleção Geraldo França de Lima**

Geraldo França de Lima, romancista e professor, nasceu em Araguari, MG, em 24 de abril de 1914 e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 22 de março de 2003. Era filho de Alfredo Simões de Lima e de dona Corina França de Lima. Com a mãe, aprendeu a ler e a escrever, terminando o curso primário, em 1926, na primeira turma que se matriculou no então recém-fundado Colégio Regina Pacis, dos padres holandeses. "Inocência", de Visconde de Taunay, recomendado por seu pai, foi o primeiro livro que leu (antes de completar 11 anos).

Em 1929, seguiu para Barbacena, matriculando-se no internato do Ginásio Mineiro. Ali permaneceu por cinco anos, distinguindo-se no aprendizado de línguas e sendo um dos mais assíduos frequentadores da biblioteca. O seu primeiro escrito,

descrevendo a viagem, que demandou cinco dias, pela antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas, de Uberaba a Belo Horizonte, foi publicado no jornal Araguari.

Em 1932, os estudantes do último ano do ginásio, levados pela efervescência cultural de Barbacena, transformaram o grêmio literário no grupo literário Arcádia Ginásiana de Letras. Geraldo França de Lima foi eleito seu presidente e diretor do jornal "O Kepi", seminário de ideias em Barbacena. Nesse jornal, apareceram suas primeiras poesias.

O ano de 1961 foi o ano do ingresso de Geraldo França de Lima em definitivo na vida literária. Guimarães Rosa, almoçando em casa do amigo, encontrou na escrivaninha os originais do romance "Uma cidade na província". Levou-os consigo e, entusiasmado, leu-os no mesmo dia. Pela madrugada, ao terminar a leitura, telefonou para dona Lygia, esposa do romancista, e emocionado transmitiu-lhe sua impressão: "Ou muito me engano ou estou na frente de um grande romancista." Mudou o nome para "Serras azuis", providenciou a publicação, indo pessoalmente procurar o editor Gumercindo Rocha Dórea. Na tarde do lançamento, na Livraria Leonardo da Vinci, em 2 de junho de 1961, Guimarães Rosa pediu a palavra e em discurso relatou sua amizade com Geraldo França de Lima, terminando com a apologia do romance.

O sucesso alcançado valeu ao livro o Prêmio Paula Brito Revelação Literária 1961, da Biblioteca Pública do Estado da Guanabara. Em 1969, a União Brasileira de Escritores, sob a presidência de Peregrino Júnior, conferia o Prêmio Fernando Chinaglia a "Jazigo dos vivos", considerado o melhor romance de 1968. Em 1972, recebeu a grande láurea do Conselho Estadual de Cultura do Estado da Guanabara, o Prêmio Paula Brito Ficção, destinado a um conjunto de obra.

Em 1991, recebeu o Prêmio Nacional de Literatura Luísa Cláudio de Sousa, conferido pelo PEN Clube do Brasil ao romance Rio da vida. Em 1994, o Troféu Guimarães Rosa foi concedido a "Folhas ao Léu" como conjunto de melhores contos.

A [Coleção Especial Geraldo França de Lima](#) abrange 1.031 exemplares de livros, além de outros tipos de material informacional e vários objetos pessoais como máquina de escrever, comendas, traje da Academia Brasileira de Letras, entre outros. A coleção está acervada na BCMON desde o ano de 2018 e está formalizada por meio de publicação no Diário Oficial da União, a descrição completa do Fundo está disponível no Anexo A.

### **3.5.8 Coleção Especial Hélio Benício de Paiva**

Hélio Benício de Paiva, filho do desembargador José Benício de Paiva e de Dhália Brigagão de Paiva, nasceu em São Sebastião do Paraíso, sul de Minas Gerais (MG), em 7 de outubro de 1916. Seu falecimento ocorreu em maio de 2013.

Em 9 de maio de 1943 mudou-se para Ituiutaba/MG. Casou-se com Zaira Mamede Benício de Paiva, com quem teve sete filhos: José Benício, Virgílio, Dhália Maria, Virgínia Isabela, André Luiz, Weber Antônio e Lueli.

Formado pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais (UFMG), em 1942, foi inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em 20 de abril de 1943, sob o n. 2.320, seção de Minas Gerais, com uma brilhante carreira. Foi sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Criminologia. Também foi Membro do Instituto Penal y Penitenciário Hispano-luso-americano, com sede na Universidade de Madri. Professor da Cadeira de Direito Comercial da Faculdade de Direito de Uberlândia e da Cadeira de Instituições de Direito Privado da Escola da Administração de Empresa de Ituiutaba, foi eleito “Advogado do ano”, pela OAB/seção de Minas Gerais, em 1991.

Publicou vários trabalhos jurídicos: “Que é uma faculdade de Direito”? — 1º Prêmio, em 1940, pelo Centro de Estudos Jurídicos, com sede em Belo Horizonte, MG; “É a profissão de advogado uma necessidade em todos os regimes políticos e econômicos” — 1º Prêmio da OAB/seção de Minas Gerais, em outubro de 1941; “Encíclica *Rerum novarum* e a atualidade de Leão XIII” — Prêmio da Faculdade de Direito de Minas Gerais, em 1942.

O Centro de Pesquisa, Documentação e Memória (CEPDOMP) do Instituto de Ciências Humanas do Pontal promoveu no dia 8 de outubro de 2018 o lançamento do livro "Memórias, Histórias e Crônicas Tijucanas: publicações póstumas de Hélio Benício de Paiva", organizado pelo CEPDOMP e pela Editora da Universidade Federal de Uberlândia.

Para além da memória da cidade de Ituiutaba, os textos que contribuem para a composição de "Memórias, Histórias e Crônicas Tijucanas" abordam temas como história da educação e as contribuições dos nordestinos para o desenvolvimento da cidade.

Em outubro de 2014, O SISBI/UFU recebeu do Dr. Hélio Benício, decano da advocacia e proprietário de uma das maiores bibliotecas particulares da região do Triângulo Mineiro, a doação de parte da sua coleção. A doação foi formalizada e



intermediada entre a filha do doador, Sra. Virgínia Isbela Benício Gouveia e a então Pró-Reitora de Extensão da UFU, Sra. Dalva Maria de Oliveira Silva.

O acervo da [Coleção Especial Hélio Benício de Paiva](#) é composto de aproximadamente 4.793<sup>5</sup> títulos de livros e 3.393 fascículos de revistas, ambos predominantemente na área jurídica, além de folhas soltas com anotações feitas pelo doador e três arquivos com fichas catalográficas referentes às obras, elaboradas pelo próprio Dr. Hélio. Algumas obras, em péssimas condições físicas, foram separadas do acervo para serem restauradas e, posteriormente, computadas. Demais produções bibliográficas de conteúdo histórico estão localizadas no CEPDOMP.

De 2014 a abril de 2021, esta coleção da Biblioteca Setorial Ituiutaba estava acervada fisicamente no prédio da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG). Em maio de 2021, em decorrência de falta de espaço físico, o acervo foi transferido para a Biblioteca Pública Municipal de Ituiutaba, a partir de uma parceria firmada uma parceria entre a UFU e a Secretaria de Educação, Esporte e Lazer da Prefeitura Municipal da referida cidade. No final do ano de 2022, foi iniciado o processo de transferência temporária da referida coleção da cidade de Ituiutaba para a Biblioteca Setorial Umuarama e finalizado em agosto de 2023, onde está instalado o Setor de Restauração do SISBI/UFU, visando a higienização, inventário e tratamento das obras.

### **3.5.9 Coleção Especial Homero dos Santos**

Nascido em Uberlândia, em 29 de janeiro de 1930, Homero dos Santos foi um advogado e político brasileiro do estado de Minas Gerais, exerceu a profissão de advogado em sua cidade Natal, onde também ingressou na política como vereador, em 1954. Após foi deputado estadual, de 1963 a 1970, como também presidente da Assembleia em 1970. Homero também exerceu mandato como deputado federal por Minas Gerais, de 1971 a 1987. Em 1988 foi nomeado ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

---

<sup>5</sup> Até abril de 2024, o registro das obras localizadas não foi concluído, considerando o traslado da coleção da cidade de Ituiutaba para Uberlândia, visando o seu tratamento.

Entre os outros tantos cargos que exerceu, Homero foi sócio fundador da Instituição Uberlandense de Ensino (1955); líder do PSD e presidente da Câmara Municipal de Uberlândia; professor titular de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de Uberlândia; 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados (1979 a 1980 e 1987 a 1988) e presidente em exercício por diversas vezes; líder da ARENA e do Governo Israel Pinheiro na Assembléia; tesoureiro do Grupo Brasileiro (1975 a 1979) e 2º vice-presidente (1983 a 1987) do Parlamento Latino-Americano; e presidente da Primeira Câmara do TCU (1995-1996). Nas eleições de 2002, ficou como suplente de deputado federal. Seu falecimento se deu em 5 de outubro de 2008. A doação da [Coleção Especial Homero dos Santos](#) foi efetuada pela família em 2009.

### **3.5.10 Coleção Especial Jacy de Assis**

Jacy de Assis nasceu em Muzambinho (MG), no dia 18 de fevereiro de 1901 e faleceu no dia 7 de setembro de 1995. Casou-se com Irondina Irene de Siqueira em 1º de março de 1924. Tiveram quatro filhos: Wanda, José Eduardo, Eunice e Leida. Pautou a educação da família na obediência e respeito pelos valores éticos, morais e religiosos.

Foi advogado, escritor, professor catedrático de Direito Processual Civil, doutor em direito, brilhante jurista brasileiro, membro da Academia de Letras do Triângulo Mineiro, autor de diversas obras de cunho jurídico e literário e detentor de inúmeras homenagens. Ingressou na política brasileira, onde ocupou diversos cargos.

Atualmente empresta seu nome à Faculdade de Direito "Prof. Jacy de Assis" da Universidade Federal de Uberlândia.

A [Coleção Especial Jacy de Assis](#) é uma coleção de livros e periódicos da área jurídico-literária, predominando a área jurídica. Doada à UFU em 1990, foi inaugurada junto ao novo prédio da biblioteca do Campus Santa Mônica, em 1991. O acervo é formado por 4.442 exemplares de livros, aproximadamente 3.200 fascículos de periódicos, bem como outros tipos de materiais como folhetos. Parte de seu acervo é composto de obras do final do século 19 e início do século 20. Além da coleção bibliográfica, também foram doados mobiliários de seu escritório.

A coleção foi avaliada em 1998 por uma comissão nomeada pela reitoria. A coleção atual é considerada especial, e não é mais atualizada.

Parte da coleção doada à UFU foi enviada para o Centro de Documentação e Pesquisa em História (CDHIS) e do Núcleo de Estudos de Gênero e pesquisa sobre a Mulher (NEGUEM) da Universidade federal de Uberlândia, em 23 de abril de 1999. São obras cujo tema abrange as áreas de interesse do CDHIS e do NEGUEM.

Parte da Coleção “Jacy de Assis” foi doada à Academia de Letras do Triângulo Mineiro, em Uberaba-MG, no qual o mesmo é membro fundador, cadeira nº 22.

### **3.5.11 Coleção Especial Memória UFU**

A [Coleção Especial Memória UFU](#) consiste no acervamento e preservação do material informacional produzido pela comunidade UFU, seja docente, discente ou técnico administrativo. Incluem catálogos, folders, periódicos científicos, livros, entre outros, produzidos e publicados pelos diversos órgãos da universidade. Incluindo obras publicadas pela Editora da Universidade Federal de Uberlândia (EDUFU).

No caso das dissertações e teses, são mantidos os trabalhos impressos até novembro de 2017. Ver item 3.3.2.

É prioritário o acervamento de obras na Coleção Especial Memória UFU, serão acervadas no acervo geral das bibliotecas da UFU apenas as obras que possuem exemplares adicionais. A seguir os procedimentos de acervamento por tipo de material:

- a) livros:
  - um exemplar para a Coleção Memória UFU;
  - no mínimo dois exemplares para cada biblioteca da UFU conforme relação entre a área de abrangência do título e os cursos oferecidos pelos Campi;
  - exigência das bibliografias básica e complementar dos cursos UFU;
- b) periódicos: os periódicos são acervados até 2 exemplares de cada fascículo;
- c) demais tipos de materiais: priorizar o acervamento na Coleção Memória UFU e os demais exemplares serão analisadas conforme demanda.

### **3.5.12 Coleção Especial Memória Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia**

A [Coleção Especial Memória Sistema de Bibliotecas da UFU](#) acerva um exemplar de itens utilizados para tratamento, recuperação e uso da informação, bem como os que representam o percurso histórico do SISBI/UFU. Sendo estes produzidos ou utilizados pelo Sistema, tais como:

- a) material utilizado para realização e aperfeiçoamento das atividades;
- b) tabelas de classificação CDD e CDU;
- c) estatísticas;
- d) livros de tombo;
- e) relatórios;
- f) material referentes a cursos e eventos;
- g) fotos, folders, mapas, plantas;
- h) obras referenciais;
- i) publicações de autoria ou outra responsabilidade exercida por bibliotecários vinculados ao Sisbi/UFU;
- j) equipamentos para tratamento e recuperação da informação: máquina datilográfica, carimbos, perfuradores, fichas catalográficas, entre outros.

A coleção se localiza na BCMON e está em constante desenvolvimento.

### **3.5.13 Coleção Especial de Teatro**

A [Coleção Especial de Teatro](#) foi criada a partir da junção de doações, sendo uma delas de textos e periódicos de teatro doados ao Sistema de Bibliotecas pela Fundação Nacional de Arte, em 14 de dezembro de 1994.

Os textos de teatro são constituídos por aproximadamente 1.000 peças teatrais, dos artistas Sandro Polloni e Maria D'Ella Costa ambos são figuras de importância na história teatral brasileira. Esta coleção possui uma importância ímpar, pois congrega um acervo de peças teatrais nacionais e algumas estrangeiras, além de traduções de obras da dramaturgia brasileira para outros idiomas, as quais não estão disponíveis em outros acervos.

O acervo contém textos e outras obras agregadas posteriormente. Na sua maioria são manuscritos (datilografados, mimeografados, escritos à mão) não publicados, alguns textos publicados e aproximadamente 10% de cópias de textos publicados em livros e periódicos.

A coleção do Sandro Polloni foi digitalizada, visando à preservação. As peças que são de domínio público estão disponíveis com acesso aberto na [Biblioteca Digital de Peças Teatrais \(BdTeatro\)](#). As peças de acesso restrito são acessadas fisicamente da Biblioteca Central Santa Mônica. Tal projeto foi desenvolvido pela Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, por meio do Departamento de Música e Artes Cênicas, em conjunto/parceria com a Faculdade de Computação e o SISBI/UFU, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig).

Alexandre Marcello Polloni, 1921-1995, mais conhecido como Sandro Polônio ou Sandro Polloni, foi um ator e produtor de teatro brasileiro. Em alguns trabalhos no cinema foi creditado como Sandro Roberto. Iniciou sua carreira aos 17 anos no espetáculo Romeu e Julieta, dirigido por sua tia, a atriz Itália Fausta. Trabalhou ao lado de Ziembinski no grupo teatral Os Comediantes e foi sob a direção de Ziembinski que ele estrelou a peça Desejo, de Eugene O'Neill, em 1946, onde conheceu a atriz Maria D'Ella Costa, com quem se casou dois anos depois.

Juntamente com Maria D'Ella Costa fundou, em 1948, o Teatro Popular de Arte e depois a Companhia Maria D'Ella Costa, com a qual viajou por todo o Brasil e levou diversas montagens para a Europa. Em 1954, o Teatro Popular de Arte inaugurou uma sala em São Paulo, batizada de Teatro Maria D'Ella Costa, com a peça "O Canto da Cotovia de Jean Anouilh (1910-1987).

#### **3.5.14 Coleção Especial Warwick Estevam Kerr**

A doação do renomado professor [Warwick Estevam Kerr](#) - Prof. Kerr - foi oferecida ao SISBI/UFU no dia 18 de outubro de 2012. Foram doados 1.386 exemplares de livros, 2.477 fascículos de periódicos, 16 anais de eventos, 22 encadernações/registro encadernados Dr. Kerr, 2 agendas, 10 cartilhas, 1 relatório, 1 tese, criado assim a Coleção Especial Warwick Estevam Kerr.

O Prof. Kerr foi um geneticista, engenheiro agrônomo, entomologista e professor brasileiro reconhecido internacionalmente, considerado o maior especialista em genética de abelhas do mundo. Nasceu em 1922, em Santana do Parnaíba, São Paulo, falecendo em 15 de setembro de 2018, os 96 anos.

Como Biólogo e Geneticista, Kerr iniciou sua carreira acadêmica em São Paulo. Em 1955, Kerr foi chefe do Departamento de Biologia em Rio Claro no início da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Em 1965, assumiu a chefia do

Departamento de Genética da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto, da qual se tornou professor titular por concurso em 1971. Warnick Kerr foi também o primeiro diretor científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), no início de 1962 a 1964. Montou o Departamento de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Entre 1975 e 1979, transferiu-se para Manaus para reorganizar o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).

Depois de aposentar-se da USP em janeiro de 1981, Kerr foi para o estado do Maranhão, onde permaneceu oito anos. Além de criar o Departamento de Biologia, foi reitor da Universidade Estadual do Maranhão. Em 1999, voltou a Manaus para dirigir o INPA, por mais três anos. Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), onde desempenhou essa missão de 1969 até 1973.

Após terminar suas atividades no Maranhão, Kerr foi convidado a continuar suas pesquisas na Universidade Federal de Uberlândia. Embora aposentado, ao completar 70 anos, em 1992, nesta universidade orientou alunos na pós-graduação, deu aulas de Genética dos Hymenoptera e realizou suas próprias pesquisas.

Além de ser membro da Academia de Ciências do Brasil, em 1990, Kerr tornou-se o primeiro brasileiro a pertencer à Academia de Ciências dos Estados Unidos. Respeitado membro da Academia Brasileira de Ciências, Academia Norte-Americana de Ciência e Academia de Ciência do Terceiro Mundo. Warwick Kerr possui 692 trabalhos publicados. Kerr ficou conhecido internacionalmente em 1950, quando realizou um trabalho inédito sobre a determinação de castas em abelhas do gênero *Mellipona* (sem ferrão). Entre seus principais trabalhos, está a introdução no Brasil da abelha africana, em 1956. Como engenheiro agrônomo, o destaque de suas pesquisas é a descoberta de um tipo de alface com 20 vezes mais vitamina A que o tipo comum.

### **3.6 Doações Especiais**

Algumas doações recebidas são consideradas especiais por serem robustas e estarem de acordo com critérios qualitativos de relevância para o acervo do SISBI/UFU. São elas:

- a) Doação Especial Antônio Mercado Júnior;
- b) Doação Especial Aricy Curvello;

- c) Doação Especial Calimerio Augusto Soares Netto;
- d) Doação Especial Eduardo Manoel de Brito;
- e) Doação Especial Fredric Michael Litto;
- f) Doação Especial Jodacil Damaceno;
- g) Doação Especial José Renato Bezerra de Melo;
- h) Doação Especial Teresinha Araújo;
- i) Doação Especial Wagner de Mello Elias;
- j) Doação Especial Yan Michalski;

O recebimento e a classificação de obras desta categoria devem seguir a Política de classificação de doações especiais.

### **3.6.1 Doação Especial Antônio Mercado Júnior**

A Doação Especial Antônio Mercado Júnior foi constituída por meio da doação ofertada à UFU em 1993 pelo seu filho, Sr. Antônio Mercado Neto. Mercado Júnior foi um ilustre humanista e jurista da cidade de São Paulo.

A coleção é composta por aproximadamente 3.500 exemplares de obras impressas e manuscritas na área jurídica e de filosofia.

### **3.6.2 Doação Especial Aricy Curvello**

De acordo com Feitosa (2006) nasceu em Uberlândia, MG, aos 7 de maio de 1945. Poeta, ensaísta e tradutor. Participou de publicações e movimentos literários em Minas, Rio, São Paulo e outros Estados. Seu livro de estreia foi “Os dias selvagens te ensinam, 1979”. Mencionado no Catálogo de Imprensa Alternativa.

Desde 1980, sócio da União Brasileira de Escritores, São Paulo. Em 1998 ligou-se ao Projeto Cultural Sur, o que o levou a Havana. Correspondente no Brasil da revista literária portuguesa “Anto”. Também integrou o Conselho Editorial de Literatura da Revista do Escritor Brasileiro, Brasília.

Livros de poesia publicados: Os dias selvagens te ensinam (1979); Vida fu(n)dida (1982); Mais que os nomes do nada (1996). A sair: viver para viver. Integra importantes antologias nacionais de poesia como, entre outras: Cem poemas brasileiros (1980); Brasília na poesia brasileira (1982); Poesia Mineira no Século XX (1998).

Tem poemas publicados em espanhol, francês, inglês e sueco. É um dos 45 poetas brasileiros que integram a antologia publicada em Portugal na revista Antologia n. 3 (1998), em pré-comemoração dos 500 anos do Descobrimento.

Lançou ao final de 1999 “Uilson Pereira no coração dos Boatos”, biografia, bibliografia, fortuna crítica e coletânea de ensaios e artigos sobre a obra de Uilson Pereira. No mesmo ano coordena a antologia Poesia de Brasil, com 28 poetas brasileiros e dois poetas estrangeiros convidados, em Espanhol, lançada em Havana, em 2000.

Desde 1984, foram doados pelo Sr. Aricy, 5.363 exemplares livros, provenientes da sua coleção particular, na área de Ciências Humanas. Inclui obras e coleções esgotadas, bem como sobre a história regional. As obras estão localizadas no acervo geral da BCMON, porém as consideradas “especiais”, pré-avaliadas pelo autor, estão acervadas de acordo com a categoria Antiga, Preciosa ou Rara.

### ***3.6.3 Doação Especial Calimerio Augusto Soares Netto***

Calimerio Augusto Soares Netto é graduado em piano pela Universidade Federal de Uberlândia (1976), doutor em Musica/Composição (PhD) pela Universidade de Leeds (1996, Reino Unido), onde estudou com Philip Wilby, David Cooper e Julian Rushton. Dedicou-se à pesquisa musical, tendo contribuído com vários artigos, resenhas de livros e CDs sobre órgão e cravo, publicados em importantes revistas acadêmicas e periódicos musicais no Brasil e no exterior.

O acervo é especializado em música e a maioria de suas obras foram acervadas na Coleção Especial de Música.

### ***3.6.4 Doação Especial Eduardo Manoel de Brito***

Doação do professor Eduardo Manoel de Brito do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia foi efetuada em 2009. Tratam-se de aproximadamente 468 exemplares de obras com abrangência na área do teatro.

### ***3.6.5 Doação Especial Fredric Michael Litto***



Fredric Michael Litto, nasceu em Nova Iorque, EUA, em 8 de janeiro de 1939. É cidadão brasileiro e norte-americano. Graduado em Rádio-Televisão na Universidade da Califórnia em Los Angeles, 1960; Doutorado em História do Teatro pela Indiana University, 1969; Livre Docência na USP, 1977. Professor emérito da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1971 a 2003. Desde 1995 é presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância. Membro do conselho editorial de publicações científicas, tais como: American Journal of Distance Education; Open Learning; International Review of Research in Open & Distance Learning; Revista Ibero-Americana de Educación a Distância (CNPq, 2019).

Em 2009, ele recebeu o Prêmio Jabuti, categoria Psicanálise, Psicologia e Educação, pelo seu livro feito em colaboração com Marcos Formiga, "Educação a Distância: o estado da arte", 2009. Também em 2009, foi designado "Educador Internacional do Ano em Tecnologia" pela Associação Americana de Comunicações e Tecnologias Educacionais. Em 2011, recebeu seu segundo Prêmio Jabuti pelo livro "Aprendizagem a Distância", 2010, esta vez na categoria Tecnologia e Informática (CNPq, 2019).

Doação Especial Fredric Michael Litto, é formada principalmente por obras teatrais, como peças, livros entre outros. O acervo foi recebido em 3 de julho de 1995, parte foi doada e outra parte foi adquirida no valor de R\$15.000,00.

As obras doadas pelo Sr. Fredric Michael Litto estão acervadas na Coleção Especial de Teatro e na Coleção Especial de Arte.

### **3.6.6 Doação Especial Jodacil Damaceno**

A doação foi efetuada família do Sr. Jodacil em 2011, a pedido do mesmo. São aproximadamente 3.216 itens, sendo 1.423 Partituras, 905 CD, 413 Fitas cassetes, 239 Livros, 182 Revistas e periódicos, 24 Monografias, 14 Fitas magnéticas em rolo, 8 VHS, 3 Disquetes, 5 Materiais avulsos (cadernos de aula / catálogos, boletins informacionais e textos avulsos), além de dissertações e teses, do renomado ex-professor da UFU e violinista Jodacil Caetano Damaceno.

Jodacil nasceu em três de novembro de 1929, O seu falecimento ocorreu em 21 de novembro de 2010. Iniciou sua carreira profissional em 1951, em 1972, transferiu-se para Paris, onde estudou como bolsista no "Centre Musical Internacional D'Annecy". Lecionou em diversos conservatórios parisienses como os da associação

"Les Amis de l'Orchestre de Chambre de Paris", Conservatório Municipal de St. Denis e Conservatório de St. Claude e na Université Musicale de Paris. De volta ao Brasil, criou o primeiro curso de bacharelado em violão na Faculdade de Música Augusta Souza França, onde lecionou até 1982. Foi também professor do departamento de Música da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Em 1983 ingressou como professor concursado no Departamento de Música da Universidade Federal de Uberlândia, onde permaneceu até novembro de 1999 quando se aposentou. Realizou transcrições para o instrumento, tendo desenvolvido na universidade o projeto de pesquisa "Ampliação da literatura do violão através da transcrição musical", tendo alguns de seus trabalhos publicados pela Columbia Music Co (USA) e Ricordi Brasileira. É muito requisitado para jurado de concursos e para integrar bancas examinadoras de defesa de teses de mestrado.

Mediante a importância da coleção e a notoriedade do doador todas as obras da Doação Especial Jodacil Damaceno estão acervadas na Coleção Especial de Música.

### ***3.6.7 Doação Especial José Renato Bezerra de Melo***

Nascido em 1964, José Renato Bezerra de Melo, é apaixonado por História, História da arte e pelo antigo Egito. A doação, construída desde 1994, reunia 2.501 exemplares de livros relacionados às áreas de história da arte, escultura, decoração, moda, pintura, cinema, história geral e outros movimentos artísticos, bem como história da moda, arquitetura e mitologia. Também foram doadas 8 estantes, estas não são utilizadas para acomodar a coleção por ser em madeira, pois são inadequadas por atrair insetos.

A decisão pela doação decorreu do sentimento de José Renato em não mais ser o único a usufruir do conteúdo das obras, segundo ele "Conhecimento só faz sentido se compartilhado".

A doação foi recebida e acervada na Biblioteca Central Santa Mônica, desde o seu recebimento em dezembro de 2014. O professor Marcelo Lapuente Mahl, do Instituto de História (CDHIS) da UFU, foi o responsável pela avaliação e seleção da coleção, reafirmando a preciosidade e riqueza de conteúdo.

### ***3.6.8 Doação Especial Teresinha Araújo***

Doação efetuada pela família de Teresinha de Fátima Pereira de Araújo. O acervo é composto 589 títulos e 978 exemplares, as obras compreendem as áreas do teatro, educação dentre outras.

### **3.6.9 Doação Especial Wagner de Mello Elias**

Wagner de Mello Elias interrompeu sua intensa colaboração com a Universidade Federal de Uberlândia em 26 de agosto de 2013. Tendo ingressado na Universidade Federal de Uberlândia, como professor efetivo, em 10 de junho de 1998. Wagner desempenhou importantes funções junto ao Instituto de Filosofia e ao Curso de Graduação em Filosofia.

A doação de sua biblioteca particular foi conduzida por colegas do Instituto de Filosofia, esta conta com 738 títulos e 738 exemplares de livros. As obras estão acervadas no acervo geral da BCMON.

### **3.6.10 Doação Especial Yan Michalski**

Jan Majzner Michalski (Czestochowa Polônia 1932-1990 Rio de Janeiro) chegou ao Brasil, em 1948. Conhecido como Yan Michalski, tornou-se um dos principais críticos teatrais brasileiros. Em uma de suas primeiras atividades participaria do curso de teatro “O Tablado”, iniciando suas primeiras experiências como ator e diretor teatral. Foi da primeira turma da Fundação Brasileira de Teatro, formando-se em direção teatral em 1958. Adolfo Celi, Gianni Ratto e Zbigniew Ziemiński foram seus professores.

Entre 1963 e 1982 assume a coluna de teatro do Jornal do Brasil, tornando-se um dos grandes críticos cariocas, referência para toda a produção do período. Em 1982 funda a Casa de Arte das Laranjeiras, coordenando a escola de formação de atores, função que exerceu até 1990, ano de sua morte.

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) adquiriu em 8 de maio de 1992 a coleção particular do Sr. Yan Michalsky, formada por 1.554 itens. Material de interesse para a BCMON para atender a implantação do curso de teatro.

As obras desta doação estão localizadas no acervo geral da BCMON e algumas na Coleção de Especial de Teatro.

### **3.7 Normas técnicas**

Em 2022, com a contratação da base de dados Target GEDWeb, sistema de gestão de normas e documentos regulatórios (normas, regulamentos, portarias, resoluções etc.) atualizadas, o SISBI/UFU suspendeu a aquisição de normas técnicas impressas.

### **3.8 Partituras**

Acervo proveniente de compra e doações. A maior concentração da coleção se encontra na área erudita. Os critérios de seleção e desenvolvimento são os mesmos do livro, é adquirido um exemplar de cada partitura.

Algumas partituras avaliadas como especiais passam a compor a Coleção Especial de Música.

### **3.9 Periódicos e bases de dados**

Os títulos impressos foram adquiridos conforme a indicação dos docentes, após uma avaliação criteriosa sobre a qualidade do periódico, seu corpo editorial, classificação no Qualis, disponibilização para acesso online, indexação em bases de dados, entre outros. Os periódicos recebidos por doação antes de serem acervados, passam pelas seguintes análises:

- a) disponibilização para acesso online em texto completo em fontes consideradas estáveis, os títulos nesta situação não são acervados;
- b) consistência da publicação, como: periodicidade, data de início da publicação e se a mesma continua sendo editada, entre outros;
- c) qualidade do conteúdo, dentro dos padrões de uma publicação técnico científica (ISSN, ficha catalográfica, etc.), indexação em bases de dados e avaliação do Qualis Periódicos;
- d) perfil do órgão publicador, se trata-se de um editor comercial, ou não. Em caso de publicação pela Universidade, o fascículo é acervado na coleção Especial Memória UFU.

Os fascículos dos títulos aprovados na avaliação são acervados após o recebimento de no mínimo de 10 fascículos.

Com a publicação da [Portaria nº 179, de 22 de abril de 2019](#), que dispõe sobre medidas de racionalização do gasto público nas contratações para aquisição de bens e prestação de serviços, estão suspensas as assinaturas de revistas impressas.

A partir de 2022, a aquisição por meio de permuta de periódicos foi suspensa do SISBI/UFU, considerando principalmente as restrições orçamentárias e o crescimento do acesso aberto às publicações científicas.

### **3.9.1 Periódicos estrangeiros**

Desde a criação e disponibilização do Portal de Periódicos da CAPES em 2000, não são mais assinados periódicos e bases de dados estrangeiras, salvo em casos excepcionais desde que comprovado que não há uma base similar disponível no Portal. Docentes, coordenadores de curso e o pró-reitor de pós-graduação devem sugerir a disponibilização de novos títulos ao Portal.

O SISBI/UFU assinava e/ou recebe como doação, somente periódicos, que não estejam disponíveis de forma online com acesso gratuito, em fontes consideradas confiáveis.

### **3.9.2 Periódicos nacionais**

O SISBI/UFU assinava e/ou recebe como doação, somente periódicos nacionais, que não estejam disponíveis de forma online com acesso gratuito, mediante disponibilidade de verba. É acervado um exemplar de cada fascículo.

### **3.9.3 Jornais**

As assinaturas de jornais de caráter informativo pelo SISBI/UFU também foram suspensas com a publicação da [Portaria nº 179, de 22 de abril de 2019](#) citada anteriormente.

### **3.9.4 Bases de dados**

A assinatura e renovação de bases de dados é de responsabilidade dos cursos e/ou das unidades acadêmicas e/ou administrativas da universidade.

### **3.10 Publicações de eventos**

O SISBI/UFU acervam apenas anais de eventos organizados e produzidos pela própria Universidade, neste caso estes farão parte da Coleção Especial Memória UFU.

As publicações de eventos indicadas como bibliografia básica ou complementar pelos docentes devem ser mantidas considerando a sua relevância para o acervo.

Também são mantidos, a princípio, pelo menos 1 exemplar de cada publicação oriunda de eventos que foram adquiridas por compra.

### **3.11 Livros eletrônicos**

O SISBI/UFU efetua aquisição de livros eletrônicos perpétuos e assina bases de dados que oferecem tal tipo de material conforme demanda e disponibilidade de orçamento.

### **3.12 Demais obras**

Documentos como censos, anuários, catálogos técnicos, serão acervados somente com indicação de docentes, nestes casos mantem-se apenas um exemplar.

## 4 FORMAS DE AQUISIÇÃO

O material informacional para atender o SISBI/UFU é adquirido nas modalidades de compra ou doação.

### 4.1 Compra

A solicitação para compra de material informacional, tais como: livros, partituras, CDs, DVDs, entre outros, é de responsabilidade do corpo docente e servidores do SISBI/UFU. As demandas devem priorizar os títulos indicados nas bibliografias, básica e complementar, citadas nos projetos pedagógicos dos cursos. Os docentes devem também observar a coerência bibliográfica, considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.

A aquisição é realizada de acordo com critérios quantitativos e qualitativos, estabelecidos nos instrumentos em vigor adotados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (FINEP) órgão do Ministério da Educação (MEC) para avaliação quanto à [autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento](#) de cursos de graduação presencial e à distância. Bem como, disponibilidade de orçamento.

O solicitante deve estar cadastrado no SIGAMI e efetuar as solicitações via formulário eletrônico, fornecido pelo [sistema](#).

As indicações serão analisadas pelo setor responsável, seguindo critérios de seleção pré-estabelecidos.

#### 4.1.1 Critérios para compra, exceto periódicos

As solicitações serão atendidas de acordo com a ordem cronológica dos pedidos após as análises abaixo descritas:

- a) quantidade (excesso/escassez) de exemplares no acervo;
- b) quantidade de vagas/anuais por curso, seguindo os critérios estabelecidos pelo MEC;
- c) demanda pela obras, se já existente no acervo;
- d) tipo de bibliografia, básica ou complementar;
- e) atualização do conteúdo;

- f) acervo multimídia para atender plenamente os usuários;
- g) recursos orçamentários disponíveis;
- h) conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes;
- i) prioridade para as solicitações dos cursos em fase de expansão, implantação, reconhecimento, credenciamento ou recredenciamento e reformulações curriculares.

## 4.2 Doação

No primeiro semestre de 2022, o SISBI/UFU instituiu que todas as doações devem ser formalizadas via [Doações.gov.br](https://doacoes.gov.br), sistema de doações do governo federal, cujas orientações estão disponíveis na [página eletrônica do SISBI/UFU](#). No entanto, as excepcionalidades de recebimento de doações sem a devida formalização estão fundamentadas na Nota Técnica SEI nº 15530/2022/ME, emitida pelo Ministério da Economia.

A seleção das obras doadas será realizada pelo bibliotecário responsável lotado no SESEL, e se necessário, em casos especiais, será avaliada/discutida junto ao representante do Comitê Assessor da Biblioteca.

A avaliação das obras deve seguir os critérios descritos no capítulo 3 desta política.

## 5 REPOSIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO EXTRAVIADO

A reposição de obras extraviadas ou danificadas deve ser de acordo com o determinado no “Procedimento de reposição de material”, que é baseado nos seguintes critérios:

- a) demanda pelo título específico;
- b) atualização do título;
- c) importância e valor do título;
- d) número de exemplares existentes;
- e) cobertura do assunto por outros títulos;
- f) possibilidade de adquirir outro título similar atualizado.



## **6 TRANSFERÊNCIA DE ACERVO**

A demanda ocorre quando é percebido que uma determinada obra pode ser útil em outra biblioteca em função dos cursos oferecidos no campus o qual está localizada. O processo pode ser solicitado por servidores do SISBI/UFU ou pelos docentes.

A transferência de material informacional entre as bibliotecas da UFU é efetuada de acordo com procedimento específico. A análise da demanda considera os seguintes critérios: quantidade de exemplares existentes; estatística de uso; docente e curso solicitante; indicação em bibliografia básica ou complementar de alguma disciplina da biblioteca de origem; e origem do orçamento.

## **7 AVALIAÇÃO DE ACERVO**

O Sistema de Bibliotecas deverá proceder à avaliação do seu acervo sempre que necessário, com o apoio da CGPABIB e COBIB, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos a fim de assegurar o alcance dos objetivos.

Após ser avaliado criteriosamente, o material informacional poderá ou não ser retirado do acervo para remanejamento ou baixa, descarte.

### **7.1 Desbaste**

As obras com inexistência de histórico de empréstimo ou com baixa utilização, não serão descartadas imediatamente, estas serão depositadas na sala de desbaste para atender possíveis demandas futuras.

As obras remanejadas que tiverem demanda para empréstimo domiciliar ou consulta local devem ser retornadas ao acervo imediatamente.

Se não houver demanda pelas obras durante o período de permanência das mesmas, as obras podem ser baixadas. Abaixo os critérios que devem ser observados quanto ao tempo de permanência das obras na sala:

- a) Anais: publicações de eventos não realizados pela UFU são baixados sem remanejamento;
- b) Livros em geral: manter por cinco anos;

- c) Projetos Pedagógicos: são baixados diretamente, quando houver atualização.

## **7.2 Baixa**

A baixa de material informacional é realizada de acordo com o Procedimento de Baixa do SISBI/UFU. Ao baixar uma obra deve-se levar em consideração a análise quantitativa e qualitativa da obra.

A baixa de um título somente é efetuada após a análise e autorização do representante da COBIB da respectiva área.

Todas as revistas que forem retiradas do acervo serão baixadas conforme procedimento em vigor.

### **7.2.1 Análise qualitativa**

Para esta análise deve ser observado:

- a) inadequação do conteúdo à instituição;
- b) obras em idiomas inacessíveis, exceto quando foram solicitadas pelos docentes;
- c) obras sem condições físicas de uso: avaliar as obras danificadas antes de serem enviadas para o Setor de Restauração, visando a aquisição do mesmo título ou outro similar, caso a obra não tenha condições de ser restaurada. A restauração das obras deve ser analisada conforme o Art. 3º do Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018;

Para que seja considerado inservível, o bem será classificado como:

I - ocioso - bem móvel que se encontra em perfeitas condições de uso, mas não é aproveitado;

II - recuperável - bem móvel que não se encontra em condições de uso e cujo custo da recuperação seja de até cinquenta por cento do seu valor de mercado ou cuja análise de custo e benefício demonstre ser justificável a sua recuperação;

III - antieconômico - bem móvel cuja manutenção seja onerosa ou cujo rendimento seja precário, em virtude de uso prolongado, desgaste prematuro ou obsolescência; ou IV - irrecuperável - bem móvel que não pode ser utilizado para o fim a que se destina devido à perda de suas características ou em razão de ser o seu custo de recuperação mais de cinquenta por cento do seu valor de mercado ou de a análise do seu custo e benefício demonstrar ser injustificável a sua recuperação (Brasil, 2018).

- d) obras desatualizadas e que foram substituídas por edições mais recentes: avaliar edições de obras que foram atualizadas por novas aquisições, para efeito de baixa ou reprocessamento, manter no mínimo 1 exemplar para pesquisa retrospectiva.

### **7.2.2 Análise quantitativa**

É necessário fazer as seguintes observações, se possível com ajuda de um bibliotecário de referência:

- a) número excessivo de exemplares versus pouca demanda;
- b) número de empréstimos de todos os exemplares nos últimos 7 anos (deve-se somar os exemplares e fazer uma média), considerar:
- nenhum empréstimo: manter 2 exemplares e solicitar análise de um docente da área;
  - 1 a 5 empréstimos anuais: manter até 3 exemplares no acervo;
  - 6 a 10 empréstimos anuais: manter até 4 exemplares no acervo;
  - superior a 10 empréstimos anuais: manter todos os exemplares.
- c) nunca baixar todos os exemplares de uma obra, é necessário manter uma quantidade que garanta a preservação histórica e cultural. Observa-se:
- obras em língua portuguesa:
    - título único, edição única: manter no mínimo 2 exemplares;
    - mais de uma edição ou ano: manter um exemplar de todas as edições ou anos;
  - obras em outros idiomas:
    - título único, edição única: manter no mínimo 1 exemplar;
    - mais de uma edição: manter um exemplar das edições mais recentes;
- d) obras de determinadas áreas das ciências humanas, sociais, letras e linguísticas, são persistentes em relação à desatualização. Priorizar a manutenção do número máximo possível de exemplares e se for o caso, convidar um docente da área para avaliação;
- e) nunca baixar obras indicadas como bibliografia básica ou complementar de determinada disciplina, curso.

### **7.2.3 Análise para periódicos, boletins e informativos**

Periódicos são materiais bibliográficos, porém não classificados como permanentes. Isso desobriga a elaboração de processos administrativos para sua retirada da coleção.

A fim de padronizar e definir datas para a baixa/descarte foi definido que o semestre vigente deve ser desconsiderado em se tratando do prazo de permanência nas bibliotecas. Diante disso deve ser feita a cada início de semestre a baixa/descarte das revistas do ano mais antigo.

Abaixo procedimentos para o período de permanência de periódicos no acervo das bibliotecas da UFU, abrangendo inclusive os periódicos informativos.

#### **7.2.3.1 Periódicos Informativos**

Periódicos informativos são publicações impressas e eletrônicas que não são identificadas como periódicos científicos, tais como abordados os itens 3.9 a 3.9.4. e 7.3.3.

Podem ser publicações jornalísticas, técnicas, culturais, artísticas, literárias, visuais, etc. cuja periodicidade varia.

Devido à mudança de contexto no recebimento destas doações pela universidade e a publicação da [Portaria nº 179, de 22 de abril de 2019](#). As publicações desta natureza serão mantidas para fins de registro documental e bibliográfico somente nas Bibliotecas Central Santa Mônica e Setorial Educação Básica.

#### **7.2.3.2 Periódicos especializados e não didáticos**

Trata-se das revistas: Info Exame, Piauí, Você S.A., Carta Capital e Época Negócios, National Geographic, Scientific American, Scientific American Brasil e 4 Rodas, dentre outras.

Nas Bibliotecas Setoriais ficará armazenada por um ano, excepcionalmente a Revista Superinteressante ficará armazenada por três anos, exceto na BSESB, onde é mantida permanentemente.

Manter permanentemente os títulos descritos na Biblioteca Central Santa Mônica, exceto a revista Boa Forma que é acervada na BSFIS.

### **7.2.3.3      *Periódico Científico - Adquiridos por compra e doação***

A avaliação dos títulos que foram adquiridos por compra e doação deverá:

- a) verificar se todos os fascículos estão disponíveis com acesso online na íntegra, gratuitamente e indexadas em bases, como: SEER, Scielo, LILACs, CAPES e/ou site do editor. Nestes casos manter no acervo;
- b) baixar coleções incompletas, com lacunas na coleção com fascículos esparsos e isolados que possuam menos de 10 fascículos no acervo;
- c) baixar coleções cujo estado físico esteja em alto grau de deterioração, em que não haja possibilidade de restauração, ou intervenção que permita sua utilização, por parte do Setor de Restauração do Sisbi/UFU;
- d) coleções cujo estado físico esteja em alto grau de deterioração, serão remanejados para sala de desbaste por um período de 5 anos. Neste prazo se houver demanda a coleção/fascículo será restaurada e retornada ao acervo, se não houver procura a coleção/fascículo será baixada.

### **7.2.3.4      *Desbaste/descarte Periódicos***

Em casos de avaliação e retirada de periódicos do acervo que não se adequam aos casos acima descritos, deverão permanecer na Sala de Desbaste por 5 anos. Durante este período se houver demanda, a coleção completa do referido título deverá retornar ao acervo.

Após o prazo de permanência a coleção sem demanda será baixada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018**. Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/decreto/D9373.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/D9373.htm). Acesso em: 1 abr. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1998. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm). Acesso em: 12 maio 2021.

CNPq. Plataforma Lattes. Fredric Michael Litto. Brasília, DF: CNPq, 2019. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/5570587335317441>. Acesso em: 14 jul. 2021.

CUNHA, Mutilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Brique de Lemos, 2008.

FEITOSA, Soares. Aricy Curvello. **Jornal de Poesia**, Fortaleza, 2006. Disponível em: <http://www.jornaldepoesia.jor.br/acurvello.html>. Acesso em: 7 dez. 2011.

## ANEXO A – DOAÇÃO GERALDO FRANÇA

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - Seção 3

ISSN 1677-7069

Nº 236, segunda-feira, 10 de dezembro de 2018

### EXTRATO DE DOAÇÃO Nº 1/2018

Processo nº 23117.027101/2018-53. ESPÉCIE: Termo de Doação de Material Informacional nº 01/2018, firmado entre a Sistema de Bibliotecas, representado pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, CNPJ nº 25.648.387/0001-18 e a Sra. MARIA APARECIDA DE LIMA, CPF nº 702.290.667-04. OBJETO: material ACERVO GERALDO FRANÇA. VALOR: 30.000,00 (estimado). DATA DA ASSINATURA: 11/10/2018. SIGNATÁRIOS: Pelo, Sr. Geraldo França, Sra. MARIA APARECIDA DE LIMA, CPF nº 702.290.667-04, sobrinha, e pela beneficiária, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU, VALDEN STEFFEN JÚNIOR - Reitor, CPF 778.043.418-49.

Descrição do material doado	
Livro	1.031
Revista	16
Anais	12
Discurso	31
Fita-cassete	3
Fitas VHS	21
CD	2
DVD	1
Máquinas de escrever	2
Mobiliário (porta-medalhas)	1
Medalha	53
Jornal do Comércio	1
Diploma	10
Cartas	4
Soneto	1
Fotografia	3
Itens - Academia Brasileira de Letras	
Espada	1
Colar de louros	1
Caixa Fichas Catalográficas	1
Fardão	1
Chapéu	1
Calças	4
Traje cerimonial	1
Lenço	1
Túnica	1
Blazer	1
Colete	2
Camisa social	2